

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 15**24 de setembro de 2008****Número 09**

*Elaboração: CPTEC/INPE**Revisão Científica: Lincoln Muniz*

PRIMAVERA COM TEMPERATURAS ELEVADAS NO CENTRO-SUL DO BRASIL

A maioria dos modelos dinâmicos e estatísticos indica uma maior probabilidade de ocorrência de temperaturas entre as categorias normal e acima da normal em grande parte das Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Em relação ao desenvolvimento da fase quente do fenômeno El Niño-Oscilação Sul, devem persistir condições de neutralidade até o final de 2008.

SUMÁRIO

Durante o mês de agosto, houve aumento dos totais acumulados de precipitação na Região Sul e no sul da Região Sudeste, principalmente no decorrer da primeira quinzena, como resultado da maior atividade dos sistemas frontais em conjunto com perturbações na média e alta troposfera, inclusive com ocorrência de temperaturas máximas abaixo da média histórica nestas áreas. No nordeste da Região Nordeste, as chuvas ocorreram acima da média devido à atuação mais intensa do sistema de alta pressão semi-estacionário do Atlântico Sul e aos distúrbios que se propagam no escoamento de leste. Por outro lado, na maior parte do interior do Brasil, as chuvas mais escassas e as temperaturas elevadas resultaram em baixos índices de umidade relativa do ar, em particular no sul da Região Norte, Região Centro-Oeste, no centro-sul da Região Nordeste e no norte da Região Sudeste.

Os campos oceânicos e atmosféricos de escala global destacaram o aumento da área com anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Leste. Observaram-se, também, ventos alísios mais relaxados em torno da faixa equatorial adjacente à costa oeste da América do Sul. Contudo, anomalias negativas da temperatura das águas sub-superficiais nessa mesma região descartam a possibilidade do início da fase quente do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) nos próximos meses. O campo de Radiação de Onda Longa (ROL), embora sem alterações significativas, ainda mostra uma área de atividade convectiva acima da média na região da Indonésia, refletindo a persistência da La Niña na região do Pacífico Oeste. No Oceano Atlântico Sul, o sistema de alta pressão subtropical apresentou-se mais intenso e favoreceu o aumento da convergência de umidade adjacente à costa leste da Região Nordeste.

A previsão climática de precipitação para o trimestre outubro-novembro-dezembro (OND) de 2008 indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos nas categorias normal e acima da normal climatológica no norte da Região Norte, na Região Sudeste e em parte da Região Centro-Oeste. Na maior parte da Região Sul, a distribuição de probabilidades indica chuvas em torno a abaixo da média histórica. Nas demais áreas do País, a maior probabilidade é de chuvas em torno da normal climatológica. É importante ressaltar a baixa previsibilidade da pluviometria na região central do Brasil e a possibilidade de atraso do início da estação chuvosa nestas áreas. Mantém-se a maior probabilidade de ocorrência de temperaturas próximas à média no centro-norte do Brasil. Nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, a maior probabilidade é de temperaturas entre as categorias normal e acima dos valores normais durante a primavera.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM AGOSTO DE 2008

Na primeira quinzena de agosto, a atuação de sistemas frontais intensificados pelo deslocamento de cavados na média e alta troposfera ocasionou chuvas intensas, ventos fortes e ocorrência de granizo em algumas áreas da Região Sul e nos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo. Neste sentido, destacaram-se os 90 mm de chuva registrados em Avaré-SP, no dia 07, e as rajadas de até 120 km/h em Uruguaiana-RS, no dia 12. A propagação de Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOL) e os ventos de sudeste mais intensos neste período do ano causaram chuvas acentuadas na costa leste da Região Nordeste, em especial no Rio Grande do Norte e na Paraíba, destacando-se os totais acumulados entre os dias 07 e 08 nas cidades de Ceará Mirim-RN (146 mm) e João Pessoa-PB (132 mm). Neste mês, ainda predominou uma massa de ar seco associada à influência da alta subtropical do Atlântico Sul no interior do País, com destaque para os baixos valores de umidade relativa do ar registrados em Bom Jesus da Lapa-BA (11%, no dia 10) e Cuiabá-MT (13%, no dia 20). As temperaturas ficaram elevadas no interior do Brasil durante quase todo o mês. No dia 26, registraram-se altos valores de temperatura máxima nas cidades de Cacoal-RO (38,4°C), Diamantino-MT (39,3 °C) e Cáceres (39,6 °C), segundo dados do INMET.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM AGOSTO DE 2008 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO 2008 (OND)

Em agosto, cerca de 7.800 focos de queimadas foram detectados no País, pelo satélite NOAA-15¹. Este número ficou aproximadamente 225% acima do total de focos detectados em julho passado. Os Estados que apresentaram maior número de queimadas foram o Pará (2.900 focos), o Mato Grosso (1.700 focos), Rondônia (580 focos), Tocantins (470 focos) e o Amazonas (430 focos). A comparação com o mesmo período de 2007 está suspensa, pois, naquele ano, usava-se o satélite NOAA-12 e, neste ano, as detecções de focos passaram a ser feitas através do satélite NOAA-15 e requerem um processo de recalibração para a intercomparação entre os valores obtidos por ambos satélites.

O mês de outubro poderá ser o mais crítico do trimestre OND, especialmente no norte da Região Nordeste e no leste da Região Norte, devido às queimadas de origem antrópica. No leste do Pará, no Maranhão, Piauí e no leste da Bahia, em particular, as queimadas poderão ser intensas. Já nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, as queimadas tendem a diminuir de intensidade neste mês. Em novembro, as queimadas ainda podem ocorrer no norte da Região Nordeste e no setor leste do Pará, porém nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, costumam cessar em função do período chuvoso nestas áreas. No final do trimestre, a tendência é de diminuição das queimadas nas Regiões Norte e Nordeste.

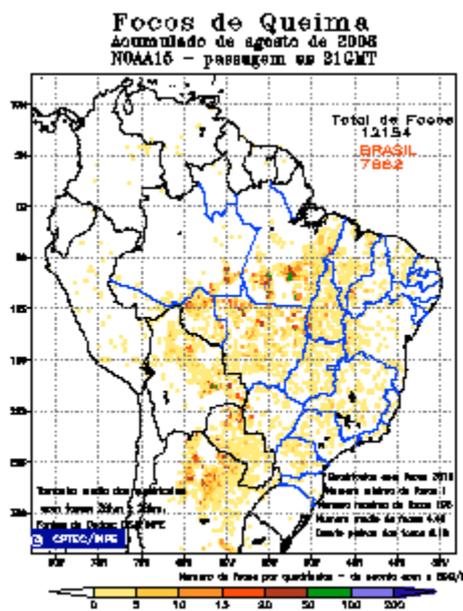


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em agosto de 2008, pelo satélite NOAA-15.

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE OND/2008

A previsão de chuva e temperatura para outubro, novembro e dezembro de 2008 é apresentada na tabela e figura abaixo:

REGIÃO	PREVISÃO
NORTE	<p>Chuva: entre as categorias normal e acima da normal climatológica² no norte da Região. Nas demais áreas, a previsão³ é de normalidade das chuvas.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
NORDESTE	<p>Chuva: próximas à normal climatológica, com exceção do sul da Bahia.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: entre as categorias normal e acima da normal climatológica em quase toda a Região, com exceção do centro-norte do Mato Grosso.</p> <p>Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.</p>
SUDESTE	<p>Chuva: entre as categorias normal e acima da normal climatológica em toda a Região.</p> <p>Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.</p>
SUL	<p>Chuva: próxima à abaixo da normal climatológica em quase toda Região, com exceção do norte do Paraná.</p> <p>Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.</p>

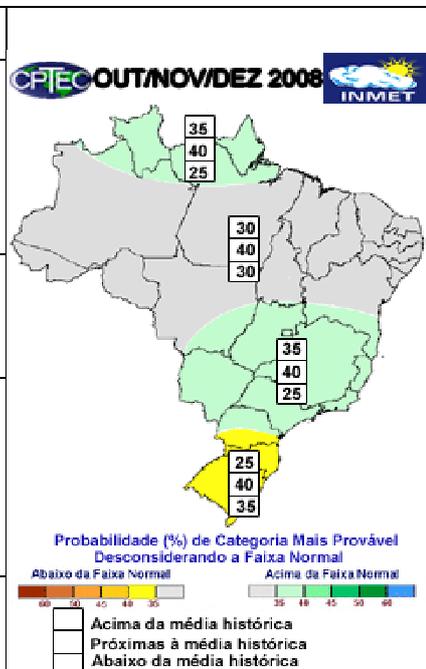


Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2008.

¹ Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.